

# Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR-PROPRIETARIO SILVINO DE AZEVEDO — REDACTOR-CHEFE DR. ALVARO MOITINHO

ASSIGNATURAS:  
Anno—\$1000 — Semestre—\$350  
Numero avulso \$100

PUBLICAÇÃO SEMANAL  
—Redação e Officinas—  
Praça Ministro Seshra

ANNO III

NOVA IGUAÇU

Quinta-feira, 27 de Março de 1919

ESTADO DO RIO

NUM. 106

**Expediente**  
A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.  
Os artigos da «Secção do Publico» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

## Accordo e trabalho

Agora, que está á frente dos negocios da Prefeitura o insigne Engenheiro Dr. Paulo de Frontin, — o transformador, — a Camara deste Municipio deve entrar em accordo com o Prefeito do Districto Federal para a construcção da pequena ponte sobre o Ribeirão que separa Anchieta deste Municipio. Construida essa ponte, que será o trabalho mais importante e dispendioso, — feitas as despesas pela Camara de Iguaçu e a Prefeitura Federal, — aquella deve dar inicio á reconstrucção da estrada de rodagem, — hoje absolutamente intransitavel, imprestavel, — ligando esta cidade a Anchieta e áhi ao Rio, pela já existente. Traçado é facilimo e deve ser o mesmo da actual, isto é, margeando a linha de ferro com duas variantes apenas: uma em Mesquita e outra em Engenheiro Neiva.

Quase que se limita a reconstrucção a pequenos movimentos de terra, pois pouquissimas serão as obras d'arte, isto é, alguns boeiros e dous ou tres economicos pontilhões.

O tipo de estrada proprio e economico deve ser o de terra mesmo; em alguns trechos de areia solta, então, farão retirar uma camada de 15 a 30 centim. da areia, que substituirão por saibro ou mistura de barro e areia. Deve ser uma estrada abaulhada com 8 ms. de largura e com sargetas nas margens.

E, para embelezamento, a Camara fará arborisala de eucalyptus, plantados de 15 em 15 metros, — por serem essas arvores mais proprias para esta zona, pois são saneadoras da atmosfera, arvores da febre e proprias para o auxilio do dessecamento dos terrenos humidos. A Camara poderá fazer essa construcção por trechos, não desalcando, assim, os cofres publicos, embora isso fosse permitido para melhoramentos dessa natureza, que permitem até emprestimos.

E' imprescindivel o accordo immediato com a Prefeitura Federal. Ao contrario, a Camara fará a estrada e poderá encontrar a dificuldade de sua ligacão á de Anchieta, pela ponte no Ribeirão, porquanto a Prefeitura poderá não entrar em accordo mais tarde. Assim a Camara assegurará essa construcção. Certos estamos de que o Dr. Frontin não fugirá a esse accordo, graças ao seu espirito esclarecido e progressista de administrador.

E, no trecho de 2 kilometros a partir da Estação de Nova Iguaçu para as de Mesquita e Murro Agudo, a Camara deverá fazer a construcção em pedra britada revestida de pequena camada de saibro bem comprimida. Não será difficil isso, visto ser facil esta Camara obter da Prefeitura de Niteroy ou da Secretaria Geral, por emprestimo, um britador e um compressor.

A Camara deve atacar esse serviço immediatamente, como demonstração do interesse que toma pelo publico. A rua Marechal Floriano Peixoto, (a que nos referimos e que será o inicio da Estrada Iguaçu-Anchieta), fica intransitavel nas occasiões de chuvas. Estamos certos de que a Camara não permanecerá inactiva, pois esta cidade é digna e merecedora de melhoramentos. Esse serviço não é caro e feito esse melhoramento, elle apparecerá aos olhos dos viajantes, que diariamente transitam pelos trens da Central (alguns até, influencias politicas), como prova de que a Camara local trabalha e não é indifferente ao bem estar deste povo e aos interesses desta terra.

A construcção da estrada de rodagem desta cidade a Anchieta importa grandemente o progresso deste Municipio e na sua vida economica e commercial.

A construcção sendo bem feita, redundará na sua facil e economica conservacão.

Mande a Camara proceder, por um Engenheiro, ao estudo e organamento dessa construcção e, de accordo com esse organamento, se orientará e adoptará para a construcção o criterio que as finanças municipaes aconselharem.

—Outra medida acertada da Camara será a que se relaciona com o tipo de vehiculos. Depois de construida essa estrada, a Camara não deixará transitar pela mesma senão auto-caminhões, automoveis, carros de passageiros e, para o transporte de mercadorias, fará adoptar o tipo de caminhões baixos, de quatro rodas, com aros largos, que não permitam a penetração das rodas.

Isso tem feito a Municipali-dades do Estado de S. Paulo, com excellentes resultados.

—A actividade administrativa estimula o desenvolvimento local e anima a imigração que concorrerá para esse desenvolvimento.

**O Café**  
A producção total do café é calculada em 2.500.000 saccas por anno. Desla produccão total do Estado do Rio de Janeiro, a nossa representa 40%.

O Brasil sem duvida o maior produtor de café. A sua safra em 1917-1918, segundo as estatisticas conhecidas, attingiu a 22.000.000 de saccas para o mundo inteiro.

pois, que os Estados Unidos do Brasil produzem 8.640.000 contos o preço

embora tambem façam aquisicão desse producto em outros paizes latino-americanos.

O café que melhor preço obtem nas praças norte-americanas é o das Indias Holandezas, cujo valor, por libra, em 1918, foi de 16 centavos ou mais 8 centavos do que o do Brasil.

A importação do café brasileiro nos Estados Unidos, no anno de 1918, representa o valor de 60.839.000 dollars. Os valores das importações da America Central e das Indias Holandezas, no mesmo anno, foram respectivamente de 16.433.000 e..... 739.838 dollars.

A escassez de materias primas na Europa tem concorrido para a introduccão de artigos novos nas pautas da nossa exportação.

Segundo informacões do nosso consul em Liverpool a castanha do cajú está obtendo o alto preço de 150 libras por tonelada. Os importadores d'ali aconselham a sua remessa em caixas de 102 kilos ou 224 libras cada uma.

Cumpre-nos aproveitar mais essa possibilidade de lucros que se abre á actividade dos nossos lavradores com relação a um artigo até hoje completamente despresado.

## CHRONICA

O Dr. Belisario Penna apresentou relatório do serviço de saneamento rural, no qual se encontram elementos seguros da alarmante condicão morbida da cidade do Rio de Janeiro.

O Dr. Belisario Penna, segundo afirma o «jornal», que publicou aquelle relatório, calcula em 250.000 almas, aproximadamente, o numero de individuos atacados pela verminose e pelo impaludismo.

Elle afirma que quatro quintos da população suburbana e rural está prejudicada pela parasitose intestinal, é constituída de gente bichada, semelhante a uma casa cujo madeiramento esteja todo roído pelo cupim.

Igualmente a população escolar, aquella em que devemos depositar confiança no futuro, está intoxicada e roída de vermes em mais de quatro quintos da sua totalidade.

Toda essa gente se encontra nesse estado lamentavel porque bebe agua e pisa um sólo contaminado por ella mesma, por ignorancia de uns, descuidos de outros e esquecimento, até agora, dos responsaveis pela causa publica.

Todos os males, pois, resultantes das infestações verminosas provem da ausencia de educação popular, do pessimo e immundo habito da nossa gente rural de defecar á flor da terra e o de beber «in natura» agua de poço descoberto, de cacimba, de riacho, rios ou lagoas contaminadas.

E' absolutamente imprescindivel, para libertar a nossa população das verminoses, particularmente da ankylostomiasse; impedir por todas as formas que ella atire sobre o sólo os dejectos dos seus intestinos.

E' um problema vital para a economia do paiz e para a nossa raça, é um assumpto de salvacão publica, cuja solução não pôde ser adiada, sob pena de nos alistarmos conscientemente entre os povos relapsos e incapazes.

Nos ultimos dez annos foi

causado pela ankylostomiasse a economia brasileira.

Essa importancia chegava para pagar a divida externa e interna da União e dos Estados, as obras dos portos do Pará, de Pernambuco, da Bahia e do Rio de Janeiro, milhares de kilometros de estradas de ferro e para a realisacão de grandes obras de saneamento em todo o paiz.

Não seria muito difficil reduzir consideravelmente e extinguir mesmo o impaludismo no Districto Federal se não fora a visinhança do Estado do Rio pelos municipios de Nova Iguaçu e Mangaratiba, onde essa doença reina endemicamente, com formidaveis surtos epidemicos, depois de passada a época das chuvas.

Lavradores residentes no Districto Federal empregam-se nas fazendas do Estado do Rio e de lá voltam com as familias atacadas da infecção, transformam-se, por mal tratados, em depositarios de grameo do «plessario» da malaria.

O Estado do Rio não tem cogitado absolutamente de assumpto de tal magalude e deixa em completo abandono as suas populações que hoje recorrem aos postos sanitarios federaes.

No seu territorio habita mais de metade dos infelizes que procuram esses postos; da outra metade quasi dous terços contraheo lá a molestia e a trouxe para infectar os restos da Capital da União não sahiram.

O impaludismo no Districto Federal corre, pois, quasi exclusivamente por conta do tremendo foco que é seu visinho descuidado.

Para garantia do Districto Federal é indispensavel que o governo da União entre em accordo com o do Estado do Rio, afim de estender á zona limitrophe os beneficios dos postos sanitarios, estabelecendo quatro delles: em Merity, Belfort Roxo ou Pavuna, Nova Iguaçu e Mangaratiba.

São evidentes os resultados que se obtem com o tratamento intensivo dos doentes e notavel a diminuicão dos casos de anno para anno, quando se consegue o restabelecimento dos doentes chronicos e o tratamento immediato dos casos novos.

*Salus populi suprema lex est* é maxima antiquissima que deve estar gravada no cerebro de quem quer que tenha uma parcela de responsabilidade do poder.

A saude e a geratriz do trabalho util e fecundo, da alegria, da riqueza e da prosperidade; é o factor primordial do vigor physico, do moral são, da intelligencia lucida e do apuro da raça; é o incentivo do desejo da instrucção, do aperfeiçoamento e do progresso.

Povo saúdo, povo alegre, culto e progressista.

Povo doente, povo triste, ignorante e atrasado.

Sem que se lhe ensine a cuidar de si, sem que se lhe forneçam os elementos de garantia da saude não haverá processo de instrucção caçoz e amiguiamento.

*Mens sana in corpore sano* é aphorismo hypocratico de alta sabedoria.

Não se pôde conceber

clarecida em cerebro mal irrigado ou irrigado por sangue corrompido e empobrecido dos seus elementos constitutivos.

Essas observações constam do relatório a que acima me referi e por ellas se vê o quanto o Estado do Rio tem andado mal com relação a este magno problema do seu saneamento.

E' tremenda a accusação feita nesse documento ao governo fluminense por deixar ao mais completo abandono as populações flagelladas pelo impaludismo e, por certo, que ninguém se poderá revoltar contra as palavras do illustre profissional a quem já me referi.

O que é preciso é que o actual presidente do nosso Estado, tomando na devida conta a abaliscada observação do illustre Dr. Belisario Penna e afastando-se completamente do mau caminho seguido por seus antecessores, enfrente de animo forte e resolute esta questão e a resolva consoante as conveniencias populares e os altos interesses do Estado.

Continuar de braços cruzados e indifferente é que não é mais possivel.

Alfredo Jardim

## O S. Francisco

Em extenso artigo sobre o descobrimento do rio S. Francisco, sua navegacão, fertilidade das terras, exportação, etc., o engenheiro Octavio Barbosa Carneiro faz a seguinte narrativa, que deve interessar aos que acompanham com solicitude a evoluçao agricola entre nós e se satisfazem com a descripcão da força productiva deste ou daquelle trecho de terra patricia, onde a agricultura é um facto e se revela promettedora.

Os terrenos marginaes do S. Francisco e seus afluentes, diz o citado engenheiro, são férteis e apropriados á produçao agricola. E' desnecessario encarecer ou justificar esta afirmacão; a produçao dessa região, embora feita por processo rotineiro e em uma insignificante fracção da immensa area aproveitavel fala por si só.

A canna de assucar produz no municipio da Januaria e em outros tão bem como em Campos.

A mandioca attinge nas margens do S. Francisco um desenvolvimento prodigioso, sem lhe prejudicar por forma alguma a qualidade e, a exportação da farinha representa 60% da exportação total.

Os cereaes, especialmente o arroz, attingem uma produçao que nada fica a dever á melhor percentagem obtida nos mais férteis terrenos.

O algodão produz com facilidade e o preço compensador que alcançou nos ultimos tempos concorreu para augmentar por toda a parte as culturas que já se faziam desde longos annos.

As plantas oleoginosas são abundantes e ricas e as fibras que all se encontram são longas, resistentes e de muitas variedades, offerecendo grande futuro á cordoalha e aos tecidos.

A borracha, as resinas, as pelles são artigos de exportação corrente.

A industria pastoril encontra na região grandes recursos; nas barrancas do S. Francisco apparecem bovinos em quantidade em uma e outra margem, atrahidos pelos depositos de salitre; das campinas que se estendem entre Goyaz e do Piauí affluem grandes boiadas que durante o anno todo atravessam o S. Francisco em busca dos centros consumidores.

Aves de ricas plumagens adornam em profussão as margens do S. Francisco e principalmente as lagoas tranquillas; bandos de emas percorrem os campos; os rios são muito piscosos, destacando-se, no meio da variedade de grandes surubis, de mais de 1m60 e que muitas vezes dois homens custam a carregar.

O nosso anniversario

Do distincto professor Augusto José Rodrigues da Silva Junior, recebemos a carta abaixo a qual cheios de satisfacção agradecemos: «Ao Proprietario e Redactor do «Correio da Lavoura».

A Imprensa e o pharol que guia os povos, por invias veredas, ao campo da verdade social. Mas é preciso que o pharoleiro seja estudioso, energetico, prudente e imparcial. O «Correio da Lavoura» encontrou este pharoleiro na pessoa do Cap. Silvino de Azeredo, que, dotado de força de vontade e persistencia, tem conseguido por dous annos, sem discrepancia, desempenhar-se da espinhosa missão a que se impoz.

Praza Deus, que as suas forças não declinem; e que ele possa, por muitos annos, instruir o povo Iguassuano neste ramo de vida, que faz a abundancia de um povo. Felicitando-o, pois, pelo 2º anniversario de seu «Journal», envia-lhe um abraço o leitor assiduo e admirador, etc. etc.»

—Igualmente somos muito gretos aos bondosos amigos que por cartas, cartões e telegrammas nos enviavam cumprimentos pela passagem do nosso 2º anniversario.

ASSIGNAE O «Boletim» DA União Pan-Americana

EDIÇÃO EM PORTUGUEZ 5\$000 por anno

Com o nosso Redactor-Chefe

Azares de um roceiro

Ja o clarão da alvorada, surgindo sobre o outeiro, clarea a pobre morada, do incansavel roceiro, que arrejava o seu burrico, o seu velho companheiro, para vender o producto reunido o mez inteiro.

Poz-se a caminho, depois, de dizer á companheira que desse ração aos bois e a sua vacca leiteira, a todos palha a valer, não lhes faltando agua fresca e capim pra remoeir.

—Tocando o burro que arfava sob o peso do feijão, ia o roceiro a caminho da proxima povoação, levava preso um porquinho da cangalha no arçã. E assim bem descaído o homem seguia o burrico, viageiro acostumado, andando sempre o pico que escondia algum tropeco que fizesse perigar, não sahindo do roteiro ia assim a caminhar.

Eis que encontra um atoleiro quando ja no taboleiro, e o burro sempre a bufar, entrou a sapata!

Entrou todo o esforço para sahir do logar, já tinha lama ao pescoco, quasi a cabeça a chegar; pois tinha cahido em cheio sob o sacco de feijão e dos arrancos no meio, ficou em má posição. O pobre burro — Coitado! fez todo o empenho em sahir, mas, ficou desenganado e não pode resistir, pois na lama solerrou a cabeça e corpo já em meio, o homem fazia força sempre agarrando no freio, gritava ao burro: «Coragem!... up! meu «Curia», leva arriba sem receio, mais um arranco... um só!»

Pobre animal, já não poude ao seu dono obedecer, tinha as pernas emperdadas, todo o seu corpo a tremer; e, alli ficou, ambos até o sol se esconder!

Seguia uma tropa além, bem longe já na baixada, corre o roceiro e vem, gritando da encruzilhada a ver se responde alguém, assim foi elle a gritar sem nunca a esta encontrar!

Pobre homem, já cansado de em vão tanto chamar, teve momentos crucis de não mais podar andar!

E o seu burro? E o producto do seu constante fadiga? O que seria do pobre, já esfalfado de andar? E o feijão e o cobro? Onde iria além buscar?

Assim o triste roceiro de fadiga emudeceu, encostado a um grosso tronco de enorme jequitibá, alli fraco adormeceu!

—Que triste sina! Um roceiro, em terra de taes estradas, desanima por inteiro, ante tão grandes machas! Vivendo sempre a lutar, esgotando seu valor, sente a coragem acabar, desanima o lavorado! Por onde levar a villa sem perigo de perder tudo que tinha colhido para ir ali vender? Despertou logo em seguida o infor-

tuado lavorador, alli não tinha guar da, d'alli não vinha favor! Triste e já disoluido, voive o roceiro ao local, onde o seu burro perdido no meio do lamaçal, tinha consigo levado para o lado que cedeu, o leitão e os sacco, roto do ce real que era seu!! Tudo perdido!!! E, agora sosinho no meio da serra, maldiz o dia em que veio trabalhar para esta terra!

Pois onde não tem estrada que só possa transitar, onde já tudo feneca tudo tende a se acabar: esforço, producto, valor, todo empenho em progredir, onde sente com fragor seus planos todos cahir, n'esta terra não se vive e forços daqui sahir!... Tudo cede ao espanhalho da falta de condução — é fructo; morto no galho — na melhor occasião; pois si o recurso aqui é falho — se nos falta a protecção!...

Assim lastima o roceiro todo o seu tempo perdido, e fica qual timoneiro sobre uma rocha estendido, vendo o mar lambem-lhe os pés, vindo seu barco fendido!

—E, como este são tantos os que sofrem tal revéz, vendo castellos quantos, esparsos sobre o convéz! — Ao menos tem o marujo que se bata sobre o mar, caminho desembaraçado, e algum posto a se obrigar!

No malto, porém, na serra, onde o caminho falhar, deixa o homem sobre a terra, por não poder carregar, o producto do esforço de sol a solem-luctar!

Que fazer o lavorador, em tão triste condição? Se o fructo de seu labor desaparece em montão, si se reduz a montões, que se faz em podridão ??? «Em terra que não se empenha em franquear condução, outro viva — que não eu!» — disse o filho do sertão. «Eu volto para os geraes, vou viver no meu torrão, aqui não volto jamais, garanto de coração». Si arrependimento vallesse e fosse moeda a correr, si em dinheiro eu podesse minhas maguas converter, ninguém mais feliz havia sob o sol que me illumina, então eu nunca teria queixumes de minha sina!!

Mas, advinhar quem podera, isso não cabe ao mortal, o fatalismo é quem impéra — cumpra-se a sua affinal!!!

—E foi-se o triste roceiro a sua mala arrumar, foi contar a sua esposa a proeza do azar.

Foi deixando suas roças, vendendo seus animaes, poz fogo nas suas chotas para não velas — jamais!

Sua boa companheira, desfeita em lagrimas e dor, viu pela vez primeira o seu valente Nestor, fôra de toda a calma, bufando de indignação, a maldizer d'esta terra, do innocentetorrão! — Diz ella: «Que culpa tem, esta terra em que plantaste; bem vez que lá bem alicas das florestas de oeste, tem alli é certo alguém que soffreu o que soffrestes!»

—Vamos, meu velho, afinal torjámos a nossa terra, vamos viver — o casal — do outro lado da serra, vamos ver o nosso rio, onde tanto me banhei, onde teritando de frio, tantas vezes te encontré.

—«Lá pescando na margem os famosos «surubis» faremos feira sortida e eu venderé os «oitys» fructa que na nossa matia — dá deverás, dá atoa», iremos pelas tapéras remando a nossa canoa; e, descendo o rio pardo ao nascer do sol ardente, tu alli serás o bardo e eu a cantora dolente.

A. CALASANS

Chamamos a attenção do exmo. sr. Presidente da Camara para a carta que abaixo publicamos, esperando que S. S. tome na devida consideração, as justas providencias, solicitadas por nosso intermedio.

Nova Iguaçu, 25 de Marco 919.

Amigo e Senhor.

Sendo esse jornal o órgão defensor não só do progresso do Municipio, como, igualmente, dos interesses da collectividade, em geral, tomamos a liberdade de solicitar de V. S. chamar a attenção dos poderes municipaes para os seguintes factos: Funciona na Estrada de Bellef Roxo, proximo á esta cidade, ha annos, uma Fabrica de Polvilia, cujos residuos são encaminhados para a via publica, que, por isso, se acha quasi intrãnsitavel naquelle trecho, exhalando feiti insupportavel e infectando de tal forma o ambiente, que, os moradores visinhos e transeuntes, já se acham privados de habitar e traiegar por tal zona. Ha uma Cocheteira na rua D. Bibiana, esquina da rua Raimbette, ainda em peores condições, pois, a grande porção daqua estagnada e esterco allí accumulados sentese em fumaça, insupportavel. A re-

ua da Coixa d'Agua acha-se em pessimas condições, devido a uma «zorra», que vem durante um mez, transportando pedras por essa rua, tudo-isso com visivel infracção do Código de Posturas.

Gratos pela publicação desta somos muito agradecidos.

Alguns assignantes.

Vida Social

DATA INTIMA

Passa hoje a data intima do sr. Tte. Silvino C. Souza Lima, residente em Estiva.

—Depois de amanhã conta o nosso anniversario natalicio o nosso amigo sr. Luiz Pinheiro de Souza, fiscal do 2º districto do municipio de Vassouras e morador em Estiva.

—Em 30 do fluente faz annos a exma. sr. D. Edeltrudes Coimbra Louzada, esposa do sr. Euzobio da Costa Louzada, residente em Paty do Alferes.

—Registror em 23 do andante mais uma data intima a estimada senhora D. Emilia Costa, viuva do saudoso sr. Luiz Esteves da Costa, moradora nesta cidade.

—Passou em 25 do fluente a data natalicia do sr. Domingos Baptista de Freitas, importante agricultor nesta cidade, onde conta com geraes estimas.

—A 31 do corrente conta mais um anniversario natalicio o nosso distincto amigo sr. Cap. Benjamin Francisco Bernardes, deputado eleito á Assembléa Legislativa do Estado, proprietario e prestimoso politico em Paty do Alferes.

—Conforme noticiamos em o nosso numero passado festejou de la-honlem a passagem de sua delecta natalicia a exma. sr. D. Stella de Godoy, virtuosa esposa do exmo. sr. Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcellos, illustre Juiz de Direito da Comerca.

O sumptuoso palacete do estimado magistrado, nesta cidade, encheu-se, nesse dia, do que de mais distincto possui a nossa sociedade, em cujo seio a distincta senhora occupa um lugar de mercado destaque.

Realisaram-se, á noite, animadas danças que se prolongaram até alta madrugada.

O Dr. Godoy e sua exma. esposa com o fino trato que tanto os distinguem, cercaram a todos que os foram cumprimentar, da mais carinhosa gentileza.

As pessoas presente foi servida farta mesa de finos e soborosos doces. Em nome dos rapazes presentes saudou a homenagem e seu venturoso esposo, num esplendido improviso, o talentoso joven sr. Homero Teixeira Leite.

Do encantadora festa, que se revestiu de um cunho altamente elegante, trouxemos a mais agradável impressão.

ASSIGNAE O «Boletim» DA União Pan-Americana

EDIÇÃO EM PORTUGUEZ 5\$000 por anno

Com o nosso Redactor-Chefe

Esmeralda Foot-Ball Club

Esta antiga sociedade, fundada ha annos em S. João de Merity acabou de ser reorganizada e em assemblea geral realisada no dia 13 do corrente foi eleito a seguinte directoria:

Presidente, Cap. Sebastião de Arrada Negreiros; Secretario, Narciso Augusto de Menezes; Thesoureiro, José Xavier de Medeiros; Director Spirito, Arthur Rocha.

No domingo proximo passado, foi inaugurado o campo dessa sympathica associação, com rma allra-da festa sportiva, na qual tomou parte todos os socios.

Paty do Alferes OBRAS DO CEMITERIO

O sr. capitão Lino Francisco Bernardes tomou a seus hombros o nobre emprehendimento de conseguir que sejam levados a effeito, o mais breve possivel, as obras de reparos de copella do cemiterio desta localidade.

Para esse piedoso fim destinou o saldo de uma festa realisada ultimamente e conta aiada com o auxilio da população patyense.

A iniciativa do sr. capitão Bernardes, merecedora dos mais francos applausos, naturalmente será coroada de exito, pois não ha familia da localidade, que, em geral, não tenha na necropole um ente querido.

Vida Religiosa SANTOS DO DIA

Festa anniversaria da Ressurreição de N. S. Jesus Christo. Na Igreja primitiva discutiu-se sobre o dia em que se deveria celebrar essa festa.

Alguns queriam marcar a oito dias depois. O concilio de Nicéa, em 325, decidiu-se que a festa seria immovel cada anno no primeiro domingo depois do equinocio da primavera. Assim a festa cabe o mais cedo a 18 de Março, o mais tarde a 25 de Abril).

S. S. Roberto, João do Egypto, Alexandre, Phileto, Saturnio, Santos Augusta e Lydia.

Programma da Semana Santa na Matriz de Nova Iguaçu

Domingo, (13 de Abril) - às 8 horas da manhã, benção e distribuição de Ramos; em seguida missa paroquial.

A's 7 horas da noite - Via-Sacra e benção S. S. Sacramento.

Quarta-feira de Trevas - Das 2 às 6 horas darde haverá na Matriz diversos confesores para attender aos fieis que desejarem cumprir a lei da Igreja, confessando-se nesse dia para se commungarem no dia seguinte.

A's 7 horas da noite - Via-Sacra.

Quinta-feira Santa - Das 6 ás 8 da manhã haverá confissão.

A's 8 horas - Missa cantada, Communhão Paschoal com practica adequada e procissão para o Santo Sepulchro. A Igreja interrompe as funcções luctuosas da Semana Santa para na missa desse dia celebrar a instituição do S. S. Sacramento. Foi-effectivamente depois da ultima ceia, que Jesus realisou aquelle assombroso magre de amor, ordenando a seus discipulos que de futuro fizessem o mesmo em memoria da Sagrada Eucharistia ficu esquecida no sepulchro á benção dos fieis até a missa de sexta-feira.

A's 4 horas da tarde - A cerimonia do Pão-a-pés.

Sexta-feira da Paixão - A's 9 horas da manhã, Missa dos Penitencidos e adoração da Cruz.

A's 3 horas da tarde, exposição do Senhor morto até ás 9 da noite.

Sabbado da Paixão - da pia da manhã, Missa da Paixão e Missa de Altelua.

Domingo da Ressurreição - ás 8 horas da manhã, missa resada, havendo na missa a 1ª comunhão das crianças, renovação da 1ª. communhão geral dos fieis e solenne.

A's 11 horas - Missa cantada.

As 7 horas da noite, benção do S. S. Sacramento em seguida.

ASSIGNAE O «Boletim» DA União Pan-Americana

EDIÇÃO EM PORTUGUEZ 5\$000 por anno

Com o nosso Redactor-Chefe

Decisões Constitucionais

Tradução de MARSHALL De America Lobo-1 volume 12

PARG HOT

Com 100 boas quartas, do rente. Serviço de 1º ordem diarias e 100\$ a

Perules, Sil

PREPARA DA REPUBLICA, 11

ENDERECO

SÃO JOÃO DE MERITY

Com um bem organizado programma, realisam-se na matriz de S. João de Merity, os solennes actos da Semana Santa, devido aos esforços do revdm. vigario da parochia, D. Macario e do seu digno coadjutor D. Plácido:

—Domingo de Ramos, ás 9 horas - benção e distribuição de ramos, procissão ao redor da matriz, missa cantada.

A's 18 horas - triduo de preparação para a communhão geral de quinta-feira santa, com sermão e benção.

—Segunda, terça e quarta-feira santa, ás 9 horas - missa resada, com practica ao Evangelho.

A's 18 horas - triduo, com sermão e benção.

—Quinta-feira santa, ás 9 horas - missa cantada com sermão da Instituição do Santissimo Sacramento e communhão geral.

Depois da missa, exposição e adoração do Santissimo, durante todo o dia e toda a noite, até sexta-feira santa.

A's 18 horas - devoção da Hora Santa.

—Sexta-feira Santa, ás 9 horas - missa dos Penitencidos, com sermão da Paixão e a adoração da Cruz.

A's 15 horas - devoção da Agonia de Nosso Senhor e Scena do Calvario, com sermão.

A's 18 horas - procissão do entéro e sermão de Soledade Sabbado de Alleluia, ás 9 horas - benção do fogo e srio paschoal, canto «Exultet», das Prophacias, benção da pia baptismal, canto da ladainha de todos os santos, missa de Alleluia cantada.

A's 18 horas - coração de Nossa Senhora.

Domingo de Paschoa, ás 4 horas - procissão de Ressurreição, missa cantada com sermão.

A's 9 horas - missa com cartícos.

A's 28 horas - ladainha de Nossa Senhora e benção com o Santissimo Sacramento.

—A commissão encarregada de promover essas solennidades é a seguinte:

D. Paçido Broders O. S. B. Cap. Sebastião de Arrada Negreiros, Cels. Elyseu de Alvarenga Freire e José Antonio de Carvalho, Major Augusto Cesar da Silva, João Antonio de Freitas, Alberto Geremias de Menezes, José Alredo da Silva Reis e ex-mas. sras. D. D. Laura Freire de Arrada, Adelia Lopes da Silva, Zenir de Carvalho, Maria Luiza Pinheiro, Marinha da Cunha Andrade. Custodia Maria e Luiza Barros de Sá Freire.

A Pedidos

JOAO DE SOUSA MELLO Agente de 4º classe da E. F. C. B.

Viuva Drummond e familia, Consuelo, Nini e irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mez, que mandam celebrar por alma do seu idolatrado genro, cunhado e pae, João de Souza Mello, no dia 2 Abril, ás 9 horas, na Igreja do Divino Salvador, á Estação de Fiedade, á rua Berquó.

Desde já se confessam sumamente gratos.

ARRUAMEN TO

Venda-se, por 85\$000 rs., um arruamento completo para montari, com 12 de mansão, e'lím, toos e passadizos, estribos, cãbeça ae frei campista de E. Antine. Tradução de E. Antine.

CARTÕES de visita de premeira qualidade

—So nesta typographia.

desperdicio real não se chega

E' boa pratica ser logo apos a canna meiro aquella nas covas e semeiar e todo fora da terra, limpo e amanho quando ainda, se mesmo tempo que elle muito tenro, selhado vem o cidir quando an já se acham em bel-o.

Pomar.—A vinha a primeira. Nas culturas, mo cafeazes, y far-se-á escariar em volta da terra possa agua das utilis. Em algum colhem mangas.

Horta.—M. mez do hort. plantações mente seme menterbas, tatiças.

Preparam teiros que mudas tra veiros.

Os rept mudados e cruves, e caneiros a terra Cohe m-tado no dicca do retino e dos em S.

Noção da

A razão é porque nas machinas de descarçar, e nos sistemas antigos dos pilões e das batidas com varas apropriadas, sempre soffre mais ou menos o grão do milho o effeito das pancadadas, sobre tudo no apparelho mais importante (olho do milho) que é a parte mais tenra e ponto da germinação (broto).

A objeção de que é difficil empregar tantos cuidados em um grande estabelecimento, onde se planta muitos alqueires de milho, oppõe-se que ahí também o pessoal é maior, e que um homem pode, sem grande esforço, descarçar cuidadosamente, á mão, um alqueire de milho por dia.

Os que desprezam estas cautelas poderão responder que têm plantado milho indistinctamente sem escolha de semente, e sempre em colhido.

—E verdade, mas em primeiro lugar, no nosso uberrimo torrão a força da natureza suppre a negligencia e a imprevidencia do homem; e em segundo lugar, se cular quanta semente deixa de germinar (broto) e quanta nasce imperfeita, influyendo no resultado da colheita, quem sabe a que alegrissimo assombroso de

MATR

—Tel Casa lhos artis dos terro ços

CAN

Com 100 boas quartas, do rente. Serviço de 1º ordem diarias e 100\$ a

Perules, Sil

PREPARA DA REPUBLICA, 11

ENDERECO

Calendario do Agricultor MARÇO

É este mez, geralmente, mais adoptado para o plantio da canna de assucar. No calendario do mez passado já ficou apontado o melhor systema desta cultura. No intervallo das linhas da canna planta-se o milho e o feijão. Os mesmos cuidados aconselhados a respeito da canna referem-se igualmente á escolha da semente destas duas plantas. A semente deve ser renovada, não devendo ser plantada no mesmo terreno, a mesma semente que dele sahiu, mais de 3 annos seguidos.

Nas terras arenosas e mais ricas deve-se preferir os feijões de cores, e as diversas especies conhecidas por "feijão manteiga, feijão chicote, feijão de lastro, etc". O feijão preto, mais geralmente usado na alimentação, só produz bem em terras ricas de humus. Alguns lavradores levam o cuidado da escolha da semente do milho ao ponto de regeitar o grão produzido nas estremidades da espiga, aproveitando somente os do centro. Esta pratica é da maior utilidade, porque nota-se que só no centro da espiga produz-se o grão do milho perfeito, sendo que o das extremidades é sempre defeituoso, rachitico e de menor volume. O milho que tiver de ser plantado, deve ser descaroçado a mão, sempre que for possível.

A razão é porque nas machinas de descaroçar, e nos systemas antigos dos pilões e das batidas com varas apropriadas, sempre sofre mais ou menos o grão do milho o efeito das pancadadas, sobre tudo no aparelho mais importante (olho do milho) que é a parte mais tenra e ponto da germinação (broto).

A objecção de que é difficil empregar tantos cuidados em um grande estabelecimento, onde se planta muitos alqueires de milho, oppõe-se que ali também o pessoal é maior, e que um homem pode, sem grande esforço, descaroçar cuidadosamente, á mão, um alqueire de milho por dia.

Os que desprezam estas cautelas poderão responder que têm plantado milho indistintamente sem escolha de semente, e sempre têm colhido.

É verdade, mas em primeiro lugar, no nosso uberrimo torrão a força da natureza supprime a negligencia e a imprevidencia do homem; e em segundo lugar, se fosse possível, assim mesmo, calcular quanta semente deixa de germinar (brotar) e quanta nasce imperfeita, influenciando no resultado da colheita, quem sabe a que algarismo assombroso de

desperdicio desse importante cereal não se chegaria?

É boa pratica semeiar o milho logo após a canna, deixar primeiro aquelle nascer e depois de todo fóra da terra, abrir então as covas e semeiar o feijão. A razão disto é que o feijão exige limpeza e amanho muito cedo, quando ainda, se for plantado ao mesmo tempo que o milho, está elle muito tenro, pelo modo aconselhado vem o amanho a coincidir quando ambas as plantas já se acham em estado de recebimento.

Pomar—A vinha começa a respirar-se da folhagem, convindo dar-lhe a primeira limpa e lava.

Nas culturas permanentes, como cafezaes, vinhedos e outros, far-se-á escarificação geral, (cavar em volta da planta) para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas.

Em algumas zonas ainda se colhem marmellos, abacaxis e mangas.

Horta—Março é o verdadeiro mez do hortelão. Além das transplantações das mudas anteriormente semeadas, fazem-se sementeiras de cenouras, nabos, beterrabas, alfaces, e outras hortaliças.

Preparam-se nas hortas os canteiros que deverão receber as mudas transplantadas dos viveiros.

Os repolhos devem todos ser mudados este mez, assim como couves, couve-flór e salsação em canteiros bem estrumados e com a terra lavrada e pulverizada. Colhem-se feijão das aguas, plantado no mez de Dezembro, mandioca doce, arroz, milho quarentino e outros cereaes plantados em Setembro.

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma! Coqueluche! Escarros de sangue! Tuberculose!

O CONTRATOSSE



É o remedio cujo efeito é sensacional. Medicos notáveis o receitam. O CONTRATOSSE é inofensivo e o maior tonico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de attestados verdadeiros.

CUIDADO! ACCEITAB SÓ O "CONTRATOSSE"

GABINETE DENTARIO Dra. ROSA MARTINS LOPES Trabalho garantido, a preços reduzidos. Rua Marechal Floriano, Esquina da Capitão Raunheite —Nova Iguassú—

MAU CHEIRO DO SOVACO SÓ TEM QUEM QUER. SOVACOL. VENDE-SE uma boa casa recentemente construída, com 49 metros de frente por 60 de fundo.

Carlos Candido Novaes CIRURGIO-DENTISTA Especialista nestes trabalhos de pontes. Coroas de ouro de 20\$ a 30\$.

ADVOGADO DR. OSCAR FONTENELLE Aceita causas nesta Comarca. Trata-se nesta redacção.

VENDE-SE na rua Cel. Damasio de Oliveira, na Estação de Anchieta, Districto Federal, 8 magnificos lotes de terreno, formando um triangulo, fronteiro á rua Cel. Josué Avellar.

Brides ou Pontes de 35\$ a 300\$ Dentaduras de 20\$ a 120\$. Todos os trabalhos são garantidos e em prestações mensaes.

Cabellos Brancos Florentina loção vegetal dá a cor castanha, loura ou preta natural, não sae e nem mancha e evita caspa e faz crescer.

VENDE-SE na rua Cel. Damasio de Oliveira, na Estação de Anchieta, Districto Federal, 8 magnificos lotes de terreno, formando um triangulo, fronteiro á rua Cel. Josué Avellar.

Consultorio em Nova Iguassú na Rua Cel. Vespasiano (R. da Cadeia) as terças, quintas e sabbados das 12 ás 4 horas da tarde.

Noções de Historia da Philosophia Do professor LEONEL FRANCA. 1 volume elegantemente encadernado 7\$000. Livraria Drummond 76, RUA OUVIDOR, 76 — RIO DE JANEIRO

VENDE-SE na rua Cel. Damasio de Oliveira, na Estação de Anchieta, Districto Federal, 8 magnificos lotes de terreno, formando um triangulo, fronteiro á rua Cel. Josué Avellar. Trata-se nesta typographia.

Casa Flora MATRIZ—R. OUVIDOR, 61 Telephone 1821 Norte. Casa especial em trabalhos de flores naturais artisticamente executados.

J. A. RODRIGUES & C. CAIXA POSTAL N. 654—END. TELEG. ANTORRADRI— U A DO ROSARIO, 90 E 92 RIO DE JANEIRO. Importação e Exportação UNICOS REPRESENTANTES DO WHISKY D. C. L. COLORAU TIGRE (Bandeira hespanhola)

Decisões Constitucionaes De MARSHALL Traducção de Americo Lobo-1 volume 12\$000. Rua Ouvidor, 76—Rio de Janeiro. PARC HOTEL Hercules, Silva & Comp. PRAÇA DA REPUBLICA, 11 Esquina da Rua Senador Euzebio

Banco Hypothecario do Brazil Avenida Rio Branco, 48 TELEPH. 2320 NORTE CAIXA POSTAL 268. OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES PENHORES CARTEIRAS: Hypothecaria e do Banco Popular. CAIXA ECONOMICA sob a fiscalisação do Governo, com deposito desde 1\$000 com JUROS DE 6% ao anno até 20:000\$000. CONTAS CORRENTES DEPOSITO A ORDEM E A PRASO FIXO

Vertical text on the far left edge of the page, including names like 'JOÃO DE SOUSA MELLO' and 'A Pedidos'.

**PHARMACIA REUMINENSE**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, homeopaticas e toda a especie de accessorios concernentes a este ramo de negocio.

**Sebastião Herculano de Mattos**

Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escriptulo e presteza—a preços modicos

RUA CEL. BERNARDINO MELLO—NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

**PRAIA DE GUARATIBA** - Deliciosos Passeios

Vinde todos conhecer estes n'ovos e pittorescos passeios da Estação de Campo-Grande á PRAIA DA PEDRA e á ILHA, em b'onds electricos, viagens rapidas e confortaveis com uma série interminavel de lindos e surprehendedes panoramas!—VINDE ver uma NOVA e GRANDE CIDADE que surge e progride com rapidez maravilhosa!—Sítios encantadores para pic-nics, passeios nos campos e no mar, optimo serviço de BAR-RESTAURANT BEIRA-MAR na Praia da Pedra. Trens da E. F. Central— Ramal de Santa Cruz—Estação de Campo-Grande

Bondes Electricos em correspondencia com os trens

Commissões, Importadores, Exportadores e Industriaes

RUA ACRE 82—RIO DE JANEIRO  
Caixa do Correio, 2  
Telephones, Norte 576 - 5593  
Endereço telegraphico 'Pombal'  
Codigo A B C 5ª Edição—  
Ribeiro—Brasil

**SEQUEIRA VEIGA & C.** Fábrica de Carnes em conservas

EXTRACTOS E ADUBOS EM BOA-VISTA — E. F. C. B. — ESTADO DO RIO

Industrias Reunidas EM FORMIGA — ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS — Estado de Minas

**COOPERATIVA PROGRESSO** SECCOS E MOLHADOS

Cereaes por atacado e a varejo—Fazendas Ferragens Armarinho, Louças, e mais artigos concernentes a este ramo de negocio.

Preços sem competidor

*Antonio Raunheite Junior*

VENDAS SO' A DINHEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 34 E 36 Esquina da Avenida Coronel Francisco Soares  
NOVA IGUASSU'—ESTADO DO RIO

**SAL DE MACAU**

O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparavel nas salgades de carnes e dos pescados. Unico proprio para o gado.

Applicação vantajosa na industria de lacticinios.  
O melhor producto á venda no mercado.  
Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moído.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau no Rio Grande do Norte, a mais importante do Brazil



**HOMCEOPATHIA**

**COELHO BARBOSA & C.**  
RUA DOS OURIVES, 38 E QUITANDA, 106  
RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM Inigualavel nacura da influenza e constipações em 1 a 3 dias



MORRHUINA Oleo de fígado de bacalhão homeopathia. O melhor fortificante.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

**"SAL USINA" - Typo Especial beneficiado**  
FAÇAM SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE

**Companhia Commercio e Navegação**  
**AVENIDA RIO BRANCO, 37 — Rio de Janeiro**  
Caixa Postal 383—Telephone Norte 3903—Endereço Telegraphico " UNIDOS"  
Fornecimento em saccaria de algodão, aniagem, etc.  
Todos os pesos á vontade dos compradores.

**EMPORIO COMMERCIAL**  
Fazendas, Armarinho, Chapéos e Calçados, Cereaes, Molhados, Comestiveis, artigos nacionaes e estrangeiro.  
FERRAGENS, LOUÇAS — VENDA DE MILHO EM GROSSO

**BARROZ & IRMÃO**  
ANNEXO—FABRICAÇÃO DE FUBA', FUBA' PARA VACCAS, MILHO QUEBRADO E FARELLINHO LENHA EM TOCOS

Nova Iguaçu—Estado do Rio de Janeiro

**Pharmacia Santo Antonio**

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se sempre grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, preparações nacionaes e estrangeiras. Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseio e modicidade nos preços.

**José Lopes de Castro**

DR. MARQUES CANARIO  
Dá consultas ás terças e sabbados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 á 1 da tarde.

Praca Ministro Seabra—Nova Iguaçu E. DO RIO

**ACOUGUE CENTRAL**

CARNE DE VACCA E PORCO, ESPECIAES, DE CARNEIRO, VITELLO, TOUCINHO, ETC.

Asseio e hygiene

**VISITEM**  
O ACOUGUE CENTRAL DE João da Rocha Ferreira & Comp.

Nova Iguaçu Rio de Janeiro

**ACOUGUE UNIÃO**



Crise! Cares!

E' QUE NÃO SOFFRER DOS AQUELLES QUE SE SUPRIMEM DE SUPERIOR CARNE VERDE.

**VER PARA CREER**

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO  
EM FRENTE A PADARIA DAS FAMILIAS — NOVA IGUASSU'

Torrefacção e moagem do

**Café Genuino e Soberano**

Dispõem este bem montado estabelecimento de machinas apropriadas

CAFE' DE SUPERIOR QUALIDADE

**J. DA MOTTA COIMBRA**

Levard S. Christovão, n. 56  
Telephone 177 Villa  
RIO DE JANEIRO

**Correio da Lavoura**

ANNO III

ANNUALITAS: ANNO—6000 = Semestre—3000 = Numero Anual \$100

NOVA IGUASSU'

Expediente  
A redacção reservase o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.  
Os artigos da Secção do Publico devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

Menores abandonados  
Amparar a infancia é trabalhar pela Patria.  
E um velho axioma que convem sempre repetir.  
O assumpto, que nos serve de epigraphe, deu margem a uma serie de artigos publicados por esta folha, no momento opportuno em que o saudoso senador Alcindo Guanabara, affrontando a indifferença glacial dos legisladores, apresentou ao Congresso um projecto suggerindo medidas praticas em prol dos menores abandonados.  
Os representantes do povo, sempre solícitos em questões de politicaem, deixaram a solução do magno problema social, através das sessões legislativas e ficar dormindo no seio de uma das commissões do Senado.  
Enquanto isso, os menores perambulam pelas ruas publicas da capital e suburbanos, entregues á escola do crime.  
Si se tratasse de augmento de salários o projecto do malogrado parlamentar e inesquecivel jornalista já estaria convertido em lei desde a primeira discussão!  
Quasi todos os dias 'os jornaes registam em suas notas politicas crimes de roubo praticados por menores que vivem ao abandono dos poderes publicos.  
O Ministerio da Agricultura, a verdade, criou e disseminou por alguns Estados os patronatos agrícolas.  
Estes em numero reduzidissimo, não podem comportar milhares de crianças e se encontram nas ruas da capital e suburbanos, mais do que os patronatos agrícolas.  
Não tem conta o numero de pequenos vagabundos encatreados na senda do crime.  
E uma vergonha para a nossa civilização.  
O projecto Alcindo deve ser a proxima legislação.  
A policia carioca proseguindo o saneamento moral, tem recrutado um ten para onde removellos, depositados na Casa de Detenção local é perniciosa, com o intuito de aliciar a instalação de um sanatorio.  
Urge a instalação de um sanatorio.